

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Zema fará um "esquenta" da tributária

Numa conversa em Nova York com o presidente da Câmara, Arthur Lira, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, avisou que, em breve, fará uma reunião dos governadores do Sudeste, a fim de buscar um alinhamento na discussão da reforma tributária. A ideia é tirar um posicionamento conjunto sobre o Imposto de Valor Agregado (IVA) único ou dual (um para a União e outro para os estados).

Um legado para Arthur

Arthur Lira tem dito que, embora prefira o IVA único, o importante é aprovar a reforma possível, seja com o IVA único ou dual. Se Arthur Lira e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, conseguirem aprovar essa reforma, o discurso positivo para a próxima eleição estará pronto.

A hora da verdade

Com as medidas provisórias do governo Lula a menos de um mês de perder a validade, acabou o recreio. A expectativa do Planalto é a de que o Poder Legislativo aprove tudo para dar o lastro de governabilidade no aquecimento para apreciação do arcabouço fiscal.

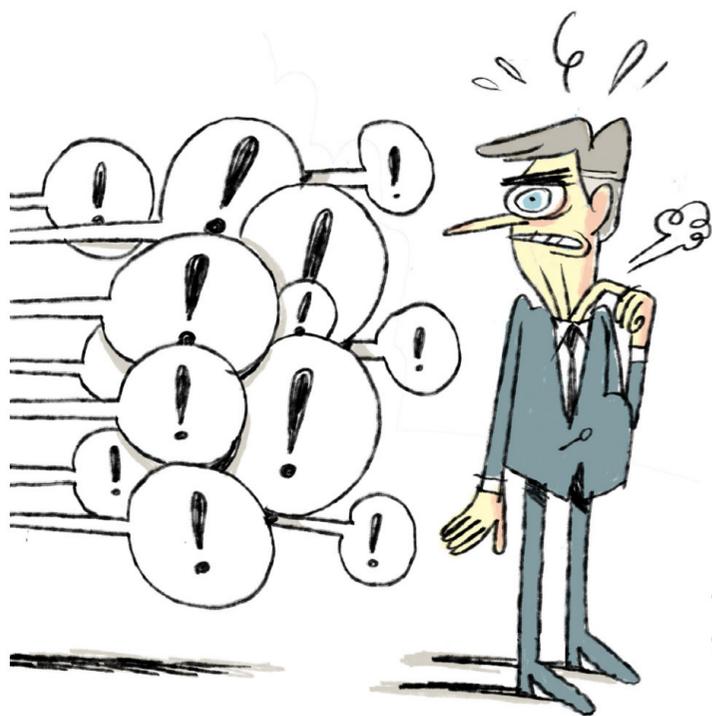
Muita calma nessa hora

Os últimos discursos de Lula afastaram ainda mais o União Brasil do governo, ao chamar representantes do agro paulista de "fascistas" e ACM Neto de "grampinho". As falas, vindas de um presidente da República, foram vistas como mais um distanciamento do governo de parceria com o centro. Na visão de muitos políticos, Lula precisa entender que necessita de votos dos conservadores para compor maioria no Parlamento.

As versões importam

Os bolsonaristas estão com o radar voltado ao material apreendido nas operações contra o presidente Jair Bolsonaro e ex-colaboradores, em especial, o ex-ajudante de ordens Mauro Cid — aquele que guardava dezenas de pendrives, até na cozinha da casa. O tenente-coronel é hoje o que os aliados chamam de peça-chave para definir qual narrativa prevalecerá nos inquéritos e processos contra o ex-presidente. O mais adiantado e que pode levar à inelegibilidade de Bolsonaro é o do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre a reunião com

embaixadores para desacreditar o sistema eleitoral do Brasil. Os bolsonaristas, porém, avaliam que esse fato não leva ao descrédito junto ao eleitorado mais conservador e que o ex-presidente ainda manterá a posição de grande eleitor, com o tapete verde e amarelo no PL. O pior, avaliam os mais preocupados, será se houver algo que possa colocar em xeque a imagem de homem simples que Bolsonaro construiu junto aos eleitores. Nesse caso, além de ficar inelegível, não restará sequer a posição de "grande eleitor".



CURTIDAS

O quintal do vizinho/ Ao encontrar os prefeitos do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, e de São Paulo, Ricardo Nunes, no saguão do hotel, em Nova York, o chairman do Lide, o ex-ministro Luiz Fernando Furlan, brincou: "Vocês podiam trocar, o Eduardo ia para São Paulo e você, Ricardo, para o Rio". "Pode ser uma boa, assim, eu pego uma praia", respondeu Nunes. Eduardo Paes foi direto: "Eu ia era pegar aquela arrecadação lá e fazer muita obra no Rio de Janeiro".

Veja bem/ Não é à toa que Ricardo Nunes tem dito que, se for para tirar receita dos municípios, melhor nem fazer reforma tributária. A cidade de São Paulo é o terceiro orçamento do país em volume de recursos.

O homenageado/ O presidente do PSD do Distrito Federal, Paulo Octávio, fará nesta terça-feira jantar em homenagem ao presidente nacional do partido, Gilberto Kassab. Atual secretário de Governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo, Kassab é um dos poucos que transita de Norte a Sul na política. Nessa era de "extremos" em alta no mundo da política, alguns classificam Kassab de "extremo centro".



Feliz Dia das Mães/ Leitores da coluna (foto), o responsável pela área de relações institucionais da Ambev em Brasília, Rodrigo Moccia, e sua esposa, Lara Monteiro de Barros Moccia, diretora da Rede Vida, mostram que o impresso tem seu valor. Eles passam boa parte das manhãs assim, enquanto aguardam a chegada do primeiro filho. Fica aqui a nossa homenagem às mães, em especial, à minha, d. Paula.

INVESTIGAÇÃO

PF rastreia recursos para Michelle

Mensagens do coronel Mauro Cid indicam suposto esquema de pagamento irregular de gastos da ex-primeira dama

» FERNANDA STRICKLAND

Conversas entre o então ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, o tenente-coronel Mauro Cid, e assessoras, mostrariam a existência de uma orientação para o pagamento em dinheiro vivo de despesas da primeira-dama, Michelle Bolsonaro. As conversas foram interceptadas pela PF por meio da quebra de sigilo das comunicações de Mauro Cid — preso em 3 de maio por suspeita de fraudar certificados de vacina da covid-19 —, e ocorreram por meio de áudios enviados por um aplicativo de mensagens. As informações foram publicadas pelo portal UOL.

De acordo com relatório da PF, os diálogos revelam a existência de uma "dinâmica sobre os depósitos em dinheiro para as contas de terceiros e a orientação de não deixar registros e impossibilidades de transferências". Para a PF, isso é um indicativo de desvios de recursos públicos para a quitação dessas despesas.

A investigação também detectou que Michelle usava um cartão de crédito vinculado à conta de uma amiga, Rosimary Cardoso Cordeiro, que era assessora parlamentar no Senado. A PF detectou depósitos em dinheiro vivo para Rosimary com o objetivo de custear as despesas com o cartão de crédito, tentando ocultar a origem dos recursos.

A investigação indicou que duas assessoras da então primeira-dama, Cintia Borba Nogueira e Giselle dos Santos Carneiro da Silva, conversaram entre si e com Mauro Cid manifestando preocupação sobre irregularidades no

Andre Ribeiro/Futura Press/Estadão Conteúdo



Michelle, com o ex-presidente: suspeita de desvio de recursos

pagamento de despesas de Michelle. Nas mensagens, Mauro Cid mostrava preocupação que a prática fosse caracterizada como um esquema de rachadinha, uma vez que não havia comprovação da origem dos recursos. Ele ainda diz que o caso "é a mesma coisa do Flávio (Bolsonaro)", denunciado sob acusação de peculato pelo MP do Rio de Janeiro.

Além disso, a investigação mostrou que uma empresa com contratos públicos na gestão de Jair Bolsonaro foi a origem de série de transferências a um militar da Ajudância de Ordens da Presidência da República, que fez saques em dinheiro vivo para pagar despesas de um cartão de crédito usado pela então primeira-dama, Michelle Bolsonaro, em pelo menos três ocasiões. O militar, o segundo-sargento Luis Marcos

dos Reis, também teria feito ao menos 12 depósitos em dinheiro na conta de uma tia da então primeira-dama.

De acordo com as investigações, os pagamentos teriam ocorrido, pelo menos, até julho de 2022. A defesa de Jair Bolsonaro e Michelle negou enfaticamente as acusações.

Processo

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), afirmou na sexta-feira à noite, que vai processar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo ele, serão duas ações, uma por ter sido responsabilizado por mortes na pandemia da covid-19 e a outra pelo petista ter afirmado que o ex-presidente teria uma mansão nos Estados Unidos de US\$ 8 milhões.



EDIÇÃO Nº 898 | ANO 48

Boletim informativo das Organizações PaulOctavio

14 DE MAIO DE 2023 | BRASÍLIA/DF



NOVIDADE

NONNO CANTINETTA ABRE AS PORTAS NO BRASÍLIA SHOPPING

Com foco na ampliação das opções gastronômicas de excelência, o Brasília Shopping passou a oferecer mais um grande restaurante: o Nonno Cantinetta, especializado em culinária italiana. O lugar, que abriu as portas esta semana, tem capacidade para 100 pessoas e é comandado pelo restaurateur Carlos Rodrigues, nome à frente dos renomados Papá Cucina, Babbo Osteria, Marie Cuisine e Cozze Mediterrâneo.

Para o empresário Paulo Octávio, o Brasília Shopping tem o perfil inovador como o de Carlos Rodrigues e "A inauguração do Nonno Cantinetta é prova disto. A excelência é vista não somente nos pratos como também na decoração", destacou. Para Rodrigues, é um prazer levar sua cozinha para a área central de Brasília. "Queremos ser um local para almoços de negócios, mas também queremos famílias ao redor da mesa", afirma o empresário.

Além dos clássicos da cozinha italiana, o menu resgata pratos pouco explorados em solo brasileiro, como a pasta alla nonno, feita com feijão rajado e cotechino, embutido que contém especiarias e carne de porco. O Nonno se junta na consolidação do polo gastronômico do Brasília Shopping, que conta com CocoBambu, Vasto, Villa Cinco e Mania de Churrasco.

www.paulooctavio.com.br